

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: FEIRA NOVA

Relatório Anual de Gestão 2024

DARLENE CANDIDO GONZAGA DE LEMOS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	FEIRA NOVA
Região de Saúde	Limoeiro
Área	107,75 Km²
População	22.169 Hab
Densidade Populacional	206 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 01/04/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE FEIRA NOVA
Número CNES	3268004
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11097243000106
Endereço	RUA SEVERINO MANOEL 04
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	00 00000000

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/04/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	DANILSON CANDIDO GONZAGA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DARLENE CANDIDO GONZAGA DE LEMOS
E-mail secretário(a)	CGONZAGA.DARLENE@GMAIL.COM
Telefone secretário(a)	81996389101

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 01/04/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1997
CNPJ	11.472.134/0001-21
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	PAULO EDUARDO PEREIRA DE SANTANA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 01/04/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Retornado para Ajustes

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/04/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Limoeiro

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM JARDIM	222.883	39278	176,23
BUENOS AIRES	96.686	13254	137,08
CARPINA	146.124	83205	569,41
CASINHAS	125.282	13489	107,67
CUMARU	292.242	16252	55,61
FEIRA NOVA	107.745	22169	205,75
JOÃO ALFREDO	133.524	28903	216,46
LAGOA DE ITAENGA	57.903	19915	343,94
LAGOA DO CARRO	69.87	18708	267,75
LIMOEIRO	269.97	59125	219,01
MACHADOS	56.957	11471	201,40
NAZARÉ DA MATA	150.816	32153	213,19
OROBÓ	140.785	22438	159,38
PASSIRA	329.755	29719	90,12
PAUDALHO	277.796	59638	214,68
SALGADINHO	88.812	5620	63,28
SURUBIM	252.845	67515	267,02
TRACUNHAÉM	116.659	14393	123,38
VERTENTE DO LÉRIO	67.075	7782	116,02
VICÊNCIA	230.818	27297	118,26

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA SANTOS DUMONT	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	SEVERINA MARQUES DA SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	3
	Governo	1
	Trabalhadores	3
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
29/05/2024	26/09/2024	27/02/2025

- Considerações

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
BIÊNIO 2023- 2025

Presidente do Conselho: Severina Marques da Silva

Vice-presidente: Rosikelle Josefa de Moraes

Secretaria Executiva: Monica Andrade

CONSELHEIROS TITULARES:

1. Severina Marques da Silva - Sindicato dos Trabalhadores Rurais - Usuário
2. Maria Jose Fernandes - Igreja Católica Apostólica Romana - Usuário
3. Rogério Soares dos Santos - Comunidade Gileade - Usuário
4. José Marcionilo dos Santos - Associação dos Moradores do Jabs Gonzaga - Usuário
5. Elisabete Maria Melo - Trabalhador Municipal - Trabalhador
6. Rosikelle Josefa de Moraes - Trabalhador Municipal - Trabalhador
7. Jose Rodrigues de Sousa Filho - Coordenador da Atenção Básica - Gestão
8. Darlene Cândido Gonzaga de Lemos - Secretária Municipal de Saúde - Gestão

CONSELHEIROS SUPLENTES:

1. Anderson de Souza França - Sindicato dos Trabalhadores Rurais - Usuário
2. Edson Bezerra - Igreja Católica Apostólica Romana - Usuário
3. Mayara Jordane S. F Rodrigues - Comunidade Gileade - Usuário
4. Cristiane Justino de Souza - Associação dos Moradores do Jabs Gonzaga - Usuário
5. Thyane Lages Romão - Trabalhador Municipal - Trabalhador
6. Vital Francisco da Silva Filho - Trabalhador Municipal - Trabalhador
7. Maria Simoes de Oliveira Santos - Chefe de Divisão de Fisioterapia - Gestão
8. Thaís da Silva Barboza - Coordenação da Vigilância em Saúde - Gestão

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Anual de Gestão (RAG) da Saúde tem como objetivo apresentar de forma detalhada as ações, resultados e desafios da gestão da saúde no exercício anual de 2024. Este relatório serve como um instrumento de transparência, permitindo à sociedade, gestores e profissionais da área da saúde a análise da evolução dos serviços prestados, o uso eficiente dos recursos públicos e a implementação das políticas de saúde. O RAG busca também fornecer uma visão clara sobre o impacto das iniciativas do setor, além de identificar oportunidades para o aprimoramento das ações e programas de saúde pública, com o intuito de garantir a melhoria contínua da qualidade de vida da população.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	815	778	1593
5 a 9 anos	841	792	1633
10 a 14 anos	840	756	1596
15 a 19 anos	829	838	1667
20 a 29 anos	1739	1832	3571
30 a 39 anos	1667	1766	3433
40 a 49 anos	1449	1626	3075
50 a 59 anos	1081	1334	2415
60 a 69 anos	770	935	1705
70 a 79 anos	495	600	1095
80 anos e mais	250	327	577
Total	10776	11584	22360

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 01/04/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
FEIRA NOVA	321	301	281	283

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 01/04/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	209	370	101	77	73
II. Neoplasias (tumores)	96	106	118	104	164
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	18	8	15	26
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	15	19	21	23	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	11	19	16	25
VI. Doenças do sistema nervoso	40	41	29	28	45
VII. Doenças do olho e anexos	9	9	18	20	15
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	1	2	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	158	149	197	179	188
X. Doenças do aparelho respiratório	111	172	132	137	165
XI. Doenças do aparelho digestivo	80	86	110	153	208

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	21	17	29	33	31
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	9	13	18	23	29
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	69	81	112	77	113
XV. Gravidez parto e puerpério	202	238	223	229	253
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	34	60	66	76	56
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	9	13	11	10	13
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	38	27	32	42	49
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	175	189	188	197	225
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	17	16	25	36	59
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1312	1637	1458	1477	1757

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/04/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	37	27	15	5
II. Neoplasias (tumores)	16	27	20	23
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	9	19	17
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	3	2	-
VI. Doenças do sistema nervoso	4	8	7	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	55	63	40	49
X. Doenças do aparelho respiratório	18	16	26	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	4	13	6	17
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	5	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	2	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	7	8	5	7
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	-	3	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	2	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	5	4	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	24	18	25	18
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	182	200	181	165

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 01/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Segundo dados disponibilizados pelos sistemas de informações acima, a população estimada por sexo e faixa etária de 2021 revela um equilíbrio entre homens e mulheres na maioria das faixas etárias, com uma leve predominância feminina no total geral. A faixa etária que concentra o maior número de indivíduos é de 20 a 29 anos (3571 pessoas), seguida pelas faixas de 30 a 39 anos (3433 pessoas) e 40 a 49 anos (3075 pessoas). Por outro lado, a população mais idosa (80 anos e mais) representa uma parcela muito pequena da população total (577 pessoas), o que pode refletir em menores necessidades de serviços especializados para idosos em comparação com as faixas etárias mais jovens.

O número de homens (10776) e mulheres (11584) é relativamente equilibrado, com uma leve maioria feminina, o que é condizente com as tendências demográficas observadas em muitas regiões, onde as mulheres tendem a viver mais do que os homens.

Os números de nascidos vivos em Feira Nova, de 2020 a 2023, apresentam uma leve queda, passando de 321 em 2020 para 283 em 2023. Este decréscimo pode ser um indicativo de uma redução nas taxas de natalidade, o que pode ser influenciado por fatores socioeconômicos, mudanças culturais, ou políticas de saúde pública voltadas ao planejamento familiar. O número de nascimentos em 2023 (283) está próximo ao de 2021 (301), sugerindo uma possível estabilização dessa tendência.

Analisando as principais causas de internação, as doenças infecciosas e parasitárias apresentaram uma queda significativa de 370 internações em 2021 para 73 em 2024, o que pode refletir um controle efetivo de doenças infecciosas na região ou uma diminuição nos casos graves dessas patologias. As neoplasias (tumores) apresentaram um aumento gradual nas internações, subindo de 96 em 2020 para 164 em 2024. Esse aumento pode ser um reflexo do envelhecimento da população e da maior detecção de casos devido a avanços no diagnóstico precoce.

As **doenças do aparelho circulatório, doenças respiratórias e doenças do aparelho digestivo** também mostram variações consideráveis ao longo dos anos, com as internações por doenças do aparelho digestivo aumentando de 80 em 2020 para 208 em 2024. Esse aumento pode indicar uma piora nos hábitos alimentares ou na detecção de condições digestivas, como doenças inflamatórias intestinais ou problemas hepáticos.

No aspecto da mortalidade, as doenças do aparelho circulatório são a principal causa de óbito, com 55 mortes em 2020 e 49 em 2023, mostrando uma relativa estabilidade, embora as mortes por essas doenças sejam altas. As neoplasias (tumores) e doenças respiratórias também estão entre as principais causas de morte, embora os números mostrem certa oscilação ao longo dos anos. A mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias diminuiu de 37 óbitos em 2020 para apenas 5 em 2023, possivelmente devido ao controle de doenças como a COVID-19 e o aumento das medidas de prevenção e tratamento.

É importante observar a mortalidade por causas externas (acidentes e violência), que se manteve relativamente estável, embora com uma leve tendência de queda nos últimos anos, o que indica melhoria nas condições de segurança pública e no acesso a cuidados médicos de emergência.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	124.003
Atendimento Individual	66.132
Procedimento	87.821
Atendimento Odontológico	20.632

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	5	25,75	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	109	39945,39
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	1	485,48
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/04/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5587	32948,18
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/04/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	578	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	67239	305329,43	-	-

03 Procedimentos clínicos	84135	632212,33	110	40388,79
04 Procedimentos cirurgicos	1130	5413,56	157	82876,75
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	596	134100,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	80	672,00	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/04/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	578	-
Total	578	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 01/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O desempenho da atenção básica por meio de sua produção demonstra uma ampla gama de serviços prestados à população e enfatiza a cobertura de 100% do acesso aos serviços da atenção básica nos territórios do município. O destaque vai para a visita domiciliar (123.953), que é uma ação importante, especialmente para o acompanhamento de pacientes em situação de vulnerabilidade, como idosos ou pessoas com mobilidade reduzida. O atendimento individual (66.132) também é significativo, refletindo a quantidade de consultas realizadas. As procedimentos (87.821) e atendimentos odontológicos (20.632) mostram a continuidade do cuidado preventivo e curativo da população, abrangendo aspectos de saúde geral e bucal. Esses números indicam um esforço substancial na cobertura de saúde primária, fundamental para garantir um atendimento contínuo e de proximidade.

Na análise da produção de urgência e emergência, observa-se que os os procedimentos clínicos (109) têm um valor aprovado significativo (R\$ 39.945,39), evidenciando a necessidade de intervenções médicas.
A produção de atenção psicossocial, que inclui o atendimento/acompanhamento psicossocial, mostra um número significativo de atendimentos (5.587), com um valor aprovado de R\$ 32.948,18.

Na produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar, os procedimentos diagnósticos (67.239) representam a maior parte dos serviços prestados, com um valor aprovado significativo (R\$ 305.329,43). Isso sugere que a demanda por exames diagnósticos é alta e que há uma implementação substancial de recursos para garantir diagnósticos precisos. Os procedimentos clínicos também têm um número considerável de atendimentos (84.135) e um valor aprovado de R\$ 632.212,33, destacando a importância da atenção contínua a casos clínicos, com um impacto financeiro substancial. A produção de procedimentos cirúrgicos (1.130), com um custo aprovado de R\$ 5.413,56, também é relevante, mas de menor escala comparada aos outros procedimentos.

Os órteses, próteses e materiais especiais têm um valor considerável (R\$ 134.100,00), o que sugere que esses itens são necessários para o tratamento de pacientes com condições que requerem tais dispositivos.
Contudo, esses dados são cruciais para o planejamento e aprimoramento das políticas públicas de saúde, oferecendo uma visão clara sobre onde os recursos estão sendo aplicados e as áreas com maior demanda.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	24	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/04/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	24	0	0	24
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	24	0	0	24

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/04/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- A rede física de estabelecimentos de saúde, conforme os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) em dezembro de 2024, é composta por 24 estabelecimentos municipais.
- Não há vínculo do ente a consórcio público em saúde, conforme os registros consultados em janeiro de 2025.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	7	15	19	49	54
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	24	17	28	43	9
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	0	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 29/04/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	1	1
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	1
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	0	3	2	7
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	64	90	93	97

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	2	2	2
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	168	158	142	142

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Em análise aos dados ocorreu o aumento estatutários e diminuiu dos contratos temporários. A transição para um maior número de estatutários nos estabelecimentos de saúde se deu pelo concurso público que era um compromisso da gestão, e esse aumento não apenas fortalece a estabilidade operacional e a qualidade do serviço, mas também promove um ambiente de trabalho mais saudável e profissionalmente satisfatório para todos os envolvidos.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária: a saúde começa aqui.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer e qualificar a Política de Atenção Primária em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Comprar tablets para 100% dos ACS	Número de tablets adquiridos aos ACS	0			55	Não programada	Número		
2. Implantar 01 posto de apoio à Saúde da Família no sítio Barragem.	Número de posto de apoio à Saúde da Família no Sítio Agostinho implantado.	0			1	Não programada	Número		
3. Ampliar para 02 dias o atendimento no ponto de apoio com a presença do profissional técnico de enfermagem e todas suas atribuições (curativos, dispensação de medicamentos, aferição de PA e etc).	Número de dias de atendimentos ampliado no ponto de apoio.	Número			2	Não programada	Número		
4. Implantar o programa saúde itinerante nos bairros, com consultório móvel de especialidades.	Programa saúde itinerante nos bairros implantado.	0			1	Não programada	Número		
5. Implantar um serviço de referência para análise de biopsias.	Número de serviço de referência para análise de biopsias.	0			1	Não programada	Número		
6. Distribuir kits básicos de higiene bucal nas UBS	Número de UBS com distribuição de Kits básicos de higiene bucal.	0			9	Não programada	Número		
7. Ampliar a frota de transporte para Unidades Básicas de Saúde com aquisição de 01 veículo.	Número de veículo adquirido.	0			1	Não programada	Número		
8. mplantar 01 serviço de fisioterapia para referência das UBS.	Número serviço de fisioterapia implantado	Número			1	Não programada	Número		
9. Implantar nas 09 Unidades Básicas de Saúde coleta de sangue para aos exames laboratoriais.	Número de UBS com coleta de sangue para aos exames laboratoriais.	0			9	Não programada	Número		
10. Implantar o serviço de eletrocardiograma nas UBS.	Número de UBS com serviço de eletrocardiograma implantado.	0			9	Não programada	Número		
11. Ampliar a oferta de atendimentos dos profissionais multi nas UBS, bem como; psicólogo e de acordo com a necessidade do município.	Ampliar em 10% os atendimentos do psicológico	0			10,00	0,00	Percentual	20,00	20,00

Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de atendimentos do profissional psicólogo com admissão do novo profissional para a UBS com carga horária de 15h/semanais.

12. Alcançar cobertura vacinal de 90% do público alvo da campanha anual contra influenza	Percentual de no mínimo 90% de cobertura vacinal de influenza ao público alvo.	0			90,00	90,00	Percentual	96,00	106,67
Ação Nº 1 - Capacitar os tecnicos e enfermeiros sobre as estrategias para realização da campanha									
Ação Nº 2 - Programar os insumos necessários e disponibilizar as UBS									
Ação Nº 3 - Disponibilizar informativos nas redes sociais para conhecimento publico									
13. Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19	Percentual de 90% do público alvo vacinado contra a covid-19	0			9,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Continuidade nas buscas ativas									
Ação Nº 2 - Disponibilidade de acesso aos imunos nas UBS									
14. Intensificar o Programa Saúde na Escola com ações de promoção integral a saúde de jovens e adolescentes.	Percentual de realização do PSE em 100% das escolas públicas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Mapear as escolas e identificar suas necessidades.									
Ação Nº 2 - Desenvolver programas personalizados de promoção da saúde.									
Ação Nº 3 - Escalar os profisisonais habilitados a realização das ações									
15. Realizar anualmente 01 campanha para atualização da caderneta de vacinação	Número de campanha para atualização da caderneta de vacinação	0			4	1	Número	4,00	400,00
Ação Nº 1 - iniciar o planejamento da campanha com antecedência, definindo metas claras, datas específicas e estratégias de comunicação eficazes para alcançar a população-alvo.									
Ação Nº 2 - Envolver a comunidade local, incluindo escolas, organizações comunitárias, e profissionais de saúde, para promover a campanha, conscientizar sobre a importância da vacinação e criar oportunidades de fácil acesso às vacinas.									
Ação Nº 3 - Registrar o número de pessoas vacinadas e identificar áreas ou grupos que precisam de maior atenção.									
16. Ofertar no minimo 01 capacitação de educação permanente aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre processo de trabalho, visando dinamizar e potencializar as ações executadas pelos profissionais.	Número de capacitação de educação permanente em saúde aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre processo de trabalho.	0			1	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Realizar educação permanente de necessidade dos profissionais									
Ação Nº 2 - Definir uma data, local, palestrante									
Ação Nº 3 - Avisar os profissionais com antecedência para maior participação									
17. Realizar 1 capacitação de sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	Número de capacitação realizadas sobre sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	0			1	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profisisonais sobre os aspectos importantes da administração de vacinas, armazenamento correto, protocolos de segurança, registro de vacinações e atualizações sobre as vacinas disponíveis.									
Ação Nº 2 - Definir datas e locais adequados para a capacitação e garantir a participação ativa de enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica									
Ação Nº 3 - realizar avaliações para medir a compreensão e competência dos participantes.									

18. Realizar 1 (uma) capacitação para 100% dos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária sobre o diagnóstico e tratamento do câncer de boca e de urgência e emergência em saúde bucal.	Número de capacitação realizada aos Cirurgiões Dentistas da Atenção Primária em Saúde.	0			1	Não programada	Número		
19. Ampliar o atendimento odontológico na zona rural através da aquisição de 01 Unidade Móvel Odontológica	Número de Unidade Móvel Odontológica adquirida	0			1	Não programada	Número		
20. Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).	Número de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) implantado.	0			1	Não programada	Número		
21. Realizar 1 campanha de prevenção ao câncer de boca	Número de campanha de prevenção ao câncer de boca realizadas	0			1	Não programada	Número		
22. Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal para no mínimo 70%.	Percentual de 70% dos nascidos vivos com mais de 7 consultas de pré-natal	0			70,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do pré-natal adequado.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar transporte gratuito ou de baixo custo para mulheres grávidas de vulnerabilidade que precisam chegar às consultas.									
Ação Nº 3 - Capacitação aos profissionais da saúde sobre pré-natal a fim de garantir que os serviços de pré-natal sejam culturalmente sensíveis e amigáveis para atender a diversas populações.									
Ação Nº 4 - Alimentar os sistemas de informações									
23. Realizar no mínimo 1 atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica.	Número de atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica realizadas.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver um programa de atualização em pré-natal que aborde as últimas diretrizes e práticas recomendadas.									
Ação Nº 2 - Convidar um especialista da área para ofertar a atualização									
Ação Nº 3 - Comunicar os profissionais da saúde previamente sobre data, local e horário da realização									
24. Realizar a manutenção de 100% das Unidades de Saúde da família com teste rápido de gravidez.	Percentual de 100% das UBS com disponibilidade de testes rápidos de gravidez	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - Fornecer treinamento adequado para os profissionais de saúde nas unidades sobre como realizar os testes corretamente e interpretar os resultados.									
Ação Nº 2 - Adquirir os testes de gravidez em quantidade suficiente para atender a todas as unidades.									
Ação Nº 3 - Certificar de que todas as unidades tenham instalações adequadas para armazenar e realizar os testes com segurança.									
25. Realizar no mínimo 33% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.	0			33,00	33,00	Razão	15,39	15,39
Ação Nº 1 - Organizar eventos de saúde comunitários onde as mulheres possam realizar o exame de forma conveniente.									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do exame citopatológico do colo do útero.									
Ação Nº 3 - Solicitar apoio dos ACS para explicar os benefícios do exame e ajudar as mulheres a agendar consultas									
26. Realizar 15% de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos.	0			15,00	15,00	Razão	3,44	3,44

Ação Nº 1 - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da mamografia de rastreamento para mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.									
Ação Nº 2 - Divulgar anúncios em meios de comunicação, redes sociais, cartazes e palestras em comunidades para conscientizar as mulheres sobre a necessidade da mamografia regular									
Ação Nº 3 - Disponibilizar oferta de exames de mamografias de rastreamento									
27. Implantar e garantir o programa Sábado Tem Saúde.	Número de ações realizadas pelo programa Sábado Tem Saúde.	0			27	10	Número	1,00	10,00
Ação Nº 1 - Definir uma data mensal para realização do sábado de saúde									
Ação Nº 2 - Em um sábado específico de cada mês as UBS estarão abertas para acesso dos profissionais que não conseguem ir a UBS de segunda a sexta									
28. Realizar 01 capacitação para os profissionais de saúde sobre a atenção à saúde do homem.	Número de capacitações anuais realizadas	0			1	Não programada	Número		
29. Realizar anualmente 01 Campanha de promoção à saúde do homem nas Unidades de saúde.	Número de Campanhas de promoção à saúde do homem realizadas nas Unidades de saúde.	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir as ações a serem desenvolvidas e os insumos necessários									
Ação Nº 2 - Escalar os profissionais de saúde para participação da campanha									
Ação Nº 3 - Criar e divulgar materiais de conscientização, como folhetos, cartazes, vídeos e postagens nas redes sociais, com a identidade visual do									
Ação Nº 4 - Definir as datas, horários e locais para o(s) evento(s).									
30. Realizar o matriciamento em 100% das UBS para criação de grupos de apoio aos idosos nas Unidades de Saúde da Família.	Percentual de matriciamentos realizados nas UBS	0			100,00	Não programada	Percentual		
31. Implantar o Protocolo Municipal de Atenção a Saúde do Idoso.	Número de protocolo implantado.	0			1	Não programada	Número		
32. Elaborar e implantar o Protocolo de Atenção Portador de Diabetes e Hipertensão.	Número de protocolo implantado	0			1	Não programada	Número		
33. Realizar 01 campanha municipal anual com palestras educativas voltadas para a prevenção do diabetes mellitus e hipertensão arterial.	Número de campanhas anuais realizadas.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar um cronograma de realização da campanha									
Ação Nº 2 - Definir profissionais habilitados para condução das ações nas UBS									
Ação Nº 3 - Convidar autoridades locais e líderes comunitários para obter apoio.									
Ação Nº 4 - Criar e divulgar materiais de conscientização, como folhetos, cartazes, vídeos e postagens nas redes sociais									
34. Fortalecer os grupos terapêuticos por meio do matriciamento em saúde em 100% das UBS e com assistência das ferramentas da equipe multiprofissional	Percentual de matriciamentos realizados nas UBS	0			100,00	Não programada	Percentual		
35. Implantar Protocolo Municipal de Atenção à Saúde da Criança na Atenção Primária.	Número de Protocolo Municipal de Atenção à Saúde da Criança na Atenção Primária implantado	0			1	Não programada	Número		

36. Realizar no mínimo 10 consultas ao ano para crianças menores de 1 (um) ano.	Proporção de cadastro de crianças menores de um ano pelo quantitativo de consultas de puericultura realizadas.	0			84,00	Não programada	Proporção		
37. Atingir 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	Percentual da cobertura de acompanhamento.	0			80,00	80,00	Percentual	86,00	107,50
Ação Nº 1 - Solicitar apoio dos ACS para registro do acompanhamento do beneficiários do Bolsa Família									
Ação Nº 2 - Alimentar as informações no sistema de informação do governo federal em tempo habil									
Ação Nº 3 - Dilvugar a realização da coleta de informações nas reedes sociais									
38. Adquirir no mínimo 04 equipamentos de informática (computadores) para Atenção Primária em Saúde.	Número de novos computadores para atenção básica	0			4	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 2 - Atenção Especializada/Rede de Atenção à Saúde SUS- atenção primária, especializada e assistência farmacêutica.

OBJETIVO Nº 2 .1 - Fortalecer e qualificar a Rede de Atenção à Saúde (RAS), da atenção primária a especializada e assistência farmacêutica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reestruturar e garantir os serviços do Laboratório Municipal de Saúde com aquisição de equipamentos próprios para funcionamento 24h.	Reestruturação do laboratório concluída	0			1	Não programada	Número		
2. Ampliar os serviços da Clínica de Fisioterapia com implantação de hidroterapia.	Serviço de hidroterapia implantado.	0			1	Não programada	Número		
3. Implantar a Clínica Municipal de Especialidades	Número de Clínica Municipal de Especialidades implantada	0			1	Não programada	Número		
4. Implementar o serviço especializado para crianças com transtornos mentais variados.	Número de serviço especializado para crianças com transtornos mentais variados implantado no município.	0			1	Não programada	Número		
5. Implantar o programa Acompanhe sua Consulta no SUS, para garantia da divulgação das consultas e resultados dos exames.	Programa Acompanhe sua consulta no SUS implantado no município	0			1	Não programada	Número		
6. Implantar o sistema Hórus no mínimo em 50% das farmácias das Unidades de Saúde do município.	Percentual de 50% das farmácias das UBS utilizando o sistema Hórus	0			50,00	Não programada	Percentual		
7. Divulgar, acompanhar, revisar a REMUME utilizando a RENAME anualmente, com a inclusão de medicamentos fitoterápicos.	Número de revisão anuais da RENAME	0			3	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Oferta de treinamentos regulares para profissionais de saúde sobre o uso de medicamentos da REMUME, incluindo fitoterápicos.

Ação Nº 2 - Colete feedback de profissionais de saúde e pacientes para identificar melhorias.									
Ação Nº 3 - Criação de um comitê para monitorar e avaliar anualmente a REMUME, garantindo atualizações baseadas em novas evidências e necessidades.									
8. Instituir e publicar a comissão de farmácia e terapêutica – CFT para elaboração de um protocolo.	Comissão de farmácia instituída e protocolo elaborado.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituição da CFT com criação formal via decreto ou portaria com composição diversificada incluindo farmacêuticos, médicos e gestores de saúde e definição clara das funções e responsabilidades dos membros.									
Ação Nº 2 - Reuniões regulares da CFT para discutir e elaborar o protocolo.									
Ação Nº 3 - Publicação do protocolo em meios oficiais e distribuição de cópias. Treinamento para profissionais de saúde sobre o novo protocolo.									
9. Reestruturar a estrutura física da CAF, descentralizando o serviço da Unidade Hospitalar.	Reforma física do CAF realizada	0			1	Não programada	Número		
10. Ampliar a estrutura física do CAPS para melhor execução das ações e serviços.	Ampliação da estrutura física do CAPS realizada.	0			1	Não programada	Número		
11. Criar uma ferramenta e/ou instrumento de organização para facilitar a comunicação da regulação vinculada a Atenção Básica e Alta Complexidade.	Número de instrumento construído para facilitação da comunicação.	0			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 3 - Vigilância em Saúde: fortalecimento dos sistemas de vigilância e a busca pela integralidade das ações de saúde com a RAS.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as atividades de promoção da vigilância em saúde no monitoramento de todos os fatores de risco ambientais relacionados aos agravos, doenças e eventos inusitados à saúde, no sentido de adotar as medidas necessárias de prevenção e controle visando à proteção da saúde da população.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar anualmente 04 ciclos com no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses	Percentual de no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses	0			80,00	80,00	Percentual	96,83	121,04
Ação Nº 1 - Envolver escolas, universidades, empresas e organizações comunitárias nas campanhas de educação para ampliar o alcance da mensagem.									
Ação Nº 2 - Analisar os dados coletados para identificar padrões, áreas de sucesso e desafios enfrentados.									
Ação Nº 3 - Desenvolver um plano de ação anual que inclua estratégias de controle, alocação de recursos humanos, materiais e financeiros.									
2. Realizar 6 ciclos de Lira e 6 ciclos de tratamento focal e perifocal.	Número de ciclos realizados	0			6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o tratamento perifocal, que consiste na aplicação de inseticidas em áreas ao redor dos focos identificados durante o Lira, como casas, escolas e áreas públicas.									
Ação Nº 2 - Realizar uma análise detalhada da área, identificando os focos de proliferação de vetores e as áreas de maior risco de transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya.									
Ação Nº 3 - Elaborar um plano de ação que detalhe as atividades a serem realizadas em cada ciclo, incluindo datas, localidades-alvo, recursos necessários e pessoal envolvido.									
Ação Nº 4 - Conduzir os ciclos de tratamento focal, que envolvem a aplicação de larvicidas em criadouros identificados durante o Lira, como vasos de plantas, pneus e recipientes com água parada.									
Ação Nº 5 - Realizar os ciclos de Lira para identificar os criadouros do mosquito Aedes aegypti, avaliando a presença de larvas e pupas em recipientes específicos.									
Ação Nº 6 - Registrar e mapear os resultados do Lira para identificar áreas de alto risco e direcionar as atividades de tratamento focal e perifocal.									

3. Realizar anualmente no mínimo 70% das 132 amostras de coletas e análises de água para monitoramento da qualidade da água para consumo humano. Nas soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setores públicos.	Proporção do quantitativo de amostras de coletas de água por 132 amostras (100%)	0			70,00	70,00	Proporção	132,00	188,57
Ação Nº 1 - Treinar equipes específicas para realizar as coletas de forma adequada, garantindo a integridade das amostras.									
Ação Nº 2 - Encaminhar para análise no laboratório regional									
Ação Nº 3 - Realizar coletas de amostras de água em intervalos regulares ao longo do ano, conforme estabelecido nos protocolos, para garantir uma cobertura contínua.									
Ação Nº 4 - Mapear todas as soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setor público na região.									
4. Realizar anualmente vacinação antirrábica em 80% dos cães e 70% dos gatos do município	Percentual de cães e gatos vacinados	0			80,00	80,00	Percentual	86,00	107,50
Ação Nº 1 - Estabelecer datas fixas para as campanhas e garantir uma ampla divulgação nas comunidades para que os proprietários de animais de estimação estejam cientes das oportunidades de vacinação.									
Ação Nº 2 - Organizar campanhas de vacinação regulares em locais estratégicos, como parques, escolas, mercados e áreas residenciais.									
Ação Nº 3 - Realizar ações educativas nas escolas sobre a importância da vacinação									
5. Realizar ações de educação em saúde no mínimo em 30% das escolas municipais com temas de interesse da vigilância em saúde em articulação com as Unidades do Saúde da Família.	Percentual de escolas que receberam as ações de educação em saúde.	0			30,00	30,00	Percentual	100,00	333,33
Ação Nº 1 - Identificar temas de interesse da vigilância em saúde que sejam relevantes para a comunidade escolar, como prevenção de doenças, higiene, entre outros									
Ação Nº 2 - Capacitar profissionais da saúde para ministrar palestras e workshops nas escolas, fornecendo informações precisas e atualizadas sobre os temas de interesse da vigilância em saúde.									
Ação Nº 3 - Adquirir materiais necessários ao desenvolvimento das ações									
6. Atender no mínimo 30% das denúncias / solicitações da população ao Setor de Vigilância Sanitária	Percentual de denúncias atendidas pela VISA.	0			30,00	30,00	Percentual	61,55	205,17
Ação Nº 1 - Garantir que as informações recebidas sejam registradas de forma precisa, incluindo detalhes da denúncia, localização, data e hora.									
Ação Nº 2 - Estabelecer procedimentos claros para priorizar e agir com base na gravidade da denúncia, respondendo prontamente às situações de emergência e saúde pública.									
Ação Nº 3 - Implementar um instrumento de registro para denúncias e solicitações da população									
7. Ampliar em 2% ao ano o número de inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde	Percentual do quantitativo de inspeções sanitárias realizadas em estabelecimentos de interesse à saúde	0			2,00	2,00	Percentual	152,80	152,80
Ação Nº 1 - Alocar recursos financeiros adequados para apoiar as atividades de inspeção, incluindo treinamento, equipamentos de segurança e transporte.									
Ação Nº 2 - Realizar uma análise abrangente para identificar os estabelecimentos prioritários que precisam de inspeções regulares. Isso inclui hospitais, clínicas, restaurantes, escolas, entre outros.									
Ação Nº 3 - Estabelecer metas específicas para cada tipo de estabelecimento, priorizando aqueles que apresentam maior risco à saúde pública.									
8. Realizar o controle sanitário em 80% dos eventos extraordinários e situações especiais de interesse à saúde	Percentual de inspeções sanitárias realizadas nos eventos da cidade	0			80,00	80,00	Percentual	100,00	125,00

Ação Nº 1 - Inspeccionar as barracas que ofertaram algum alimento no evento									
Ação Nº 2 - Elaborar protocolos de controle sanitário específicos para diferentes tipos de eventos e situações especiais, considerando medidas de prevenção, vigilância, resposta a emergências e gestão de resíduos.									
Ação Nº 3 - Solicitar ajustes nas não conformidades									
9. Cadastrar na VISA no mínimo 70% dos novos estabelecimentos do município.	Percentual do quantitativo de novos estabelecimentos cadastrados	0			70,00	70,00	Percentual	57,14	81,63
Ação Nº 1 - Oferecer assistência aos proprietários de estabelecimentos durante o processo de cadastro, fornecendo orientações claras e suporte técnico, se necessário.									
Ação Nº 2 - Garantir que os funcionários estejam bem informados sobre os procedimentos e requisitos para o registro de diferentes tipos de estabelecimentos.									
Ação Nº 3 - Avaliar regularmente o processo de cadastro, identificando possíveis desafios e áreas de melhoria.									
10. Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.	Percentual de coletas de amostras para análise fiscal ou investigação de surto.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fornecer equipamentos de coleta de amostras, como utensílios estéreis, frascos de armazenamento e materiais de embalagem, para garantir a integridade das amostras durante o processo de coleta e transporte.									
Ação Nº 2 - Orientar os profissionais de saúde sobre a realização da coleta									
Ação Nº 3 - Encaminhar a amostra a análise laboratorial									
Ação Nº 4 - Realizar intervenções necessários de acordo com o resultado da amostra									
11. Realizar a captação de Sintomático Respiratório 4% da população através de busca ativa em parceria com a UBS ACS e Hospital Municipal	Número de casos de Sintomático Respiratório captados	0			4,00	4,00	Razão	58,00	58,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas educativas nas áreas atendidas pela UBS e ACS para informar a população sobre os sintomas respiratórios, a importância da busca ativa e os procedimentos para notificar casos suspeitos.									
Ação Nº 2 - Realizar capacitações aos agentes comunitários de saúde (ACS), profissionais da Unidade Básica de Saúde (UBS) e equipe do Hospital Municipal para identificar sintomáticos respiratórios e realizar busca ativa na comunidade.									
Ação Nº 3 - Estabelecer protocolos claros para o registro e acompanhamento dos casos identificados, assegurando o encaminhamento adequado para testes, tratamento e monitoramento contínuo, envolvendo tanto a UBS quanto o Hospital Municipal.									
12. Ampliar para 100% o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	Percentual de exames realizados com os comunicantes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar um mapeamento detalhado dos contatos e comunicantes de pacientes diagnosticados com tuberculose e hanseníase, identificando suas localizações e informações de contato.									
Ação Nº 2 - Implementar uma abordagem proativa, incluindo visitas domiciliares, chamadas telefônicas e mensagens para garantir que todos os contatos e comunicantes sejam rastreados e submetidos a exames.									
Ação Nº 3 - Garantir transporte aos comunicantes que necessitarem para ida a realização do exame									
13. Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas)	Percentual dos óbitos investigados anualmente.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar todos os tipos de eventos vitais mencionados, incluindo critérios de investigação, procedimentos padronizados e formulários de coleta de dados.									
Ação Nº 2 - Realizar análises regulares dos dados coletados para identificar tendências, padrões e áreas geográficas específicas que possam exigir atenção especial.									

Ação Nº 3 - Implementar ações preventivas e corretivas com base nas conclusões das investigações, incluindo campanhas de saúde pública, melhorias nos serviços de saúde, medidas de segurança e intervenções específicas para reduzir os riscos e melhorar a saúde da população.									
14. Realizar semestral, no mínimo 01 reunião para discussão com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.	Número de reuniões realizadas	0			8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Designar um coordenador responsável por organizar e agendar as reuniões, garantindo a participação ativa de todos os membros do grupo.									
Ação Nº 2 - Estabelecer um calendário fixo para as reuniões semestrais com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.									
Ação Nº 3 - Elaborar uma pauta estruturada que inclua pontos de discussão específicos, como análise de dados, revisão de casos, identificação de padrões e implementação de intervenções preventivas.									
Ação Nº 4 - Focar as discussões em estratégias para aprimorar os serviços de saúde materna e infantil, identificar fatores de risco, melhorar o acompanhamento pré-natal, entre outros temas pertinentes									
Ação Nº 5 - Estabelecer metas claras e desenvolver planos de ação concretos para implementar intervenções preventivas, incluindo treinamento de profissionais de saúde, campanhas de conscientização, melhoria nos cuidados pré-natais e pós-natais, entre outras ações específicas.									
15. Encerrar oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	Percentual de casos encerrados oportunamente	0			85,00	85,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Implementar treinamentos regulares para garantir que os profissionais estejam cientes das doenças e condições de notificação compulsória, bem como dos procedimentos adequados para a notificação.									
Ação Nº 2 - Garantir a resposta rápida, incluindo a identificação de fontes de infecção, isolamento de casos, tratamento adequado e implementação de medidas preventivas para conter a propagação da doença.									
Ação Nº 3 - Monitorar e acompanhar o progresso dos casos notificados, desde a notificação até o encerramento.									
16. Produzir anualmente 01 perfil epidemiológico e 02 boletins informativos da situação de saúde do município.	Número de perfil epidemiológico e boletins realizados.	0			1	0	Número	300,00	300,00
Ação Nº 1 - Realizar análises anual de dados sobre doenças, incidência de casos e fatores de risco, seguida por uma análise detalhada.									
Ação Nº 2 - Produzir um perfil abrangente da situação de saúde do município, destacando indicadores, tendências e ações realizadas, com recomendações para melhorias.									
Ação Nº 3 - Criar dois boletins informativos focados em temas sazonais e desafios específicos de saúde, utilizando linguagem acessível e gráficos para comunicação eficaz com a população e autoridades.									
17. Realizar 2,5% ao ano a busca ativa de casos novos de hanseníase.	Percentual de busca ativa realizada ao ano	0			2,50	2,50	Percentual	0,07	0,07
Ação Nº 1 - Realização de ações de Educação em Saúde sobre Hanseníase e sua detecção									
Ação Nº 2 - Busca ativa nos territórios pelos ACS									
Ação Nº 3 - capacitação para olhar ampliados dos profissionais de nível superior nas consultas e procedimentos realizados na AB									
18. Realizar 4% ao ano a busca ativa de casos novos de tuberculose.	Número de casos novos de tuberculose (todas as formas) em determinado ano de diagnóstico	0			4,00	4,00	Razão	0	0
Ação Nº 1 - Busca ativa nas ESF em conjunto com os ACS nos territórios									
Ação Nº 2 - Educação Permanente aos profissionais da RAS para identificação de casos suspeitos									
19. Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	Percentual de redução de casos de transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	0			1,00	0,00	Percentual	66,00	66,00
Ação Nº 1 - A solicitação em questão foi o (Orçamento - Exercício de 2022). 9. Apresentar balancete com a situação atual do saldo, conforme rubrica orçamentária.									
Ação Nº 2 - Garantia do tratamento de sífilis na AB									

Ação Nº 3 - Garantia do encaminhamento e transporte (se necessário)									
20. Realizar 01 campanha anual de busca ativa de caso de hanseníase e quimioprofilaxia de geohelmintíase em população escolar da rede municipal	Número de campanhas realizadas.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha anual de distribuição de medicamentos para tratamento e quimioprofilaxia de geohelmintíase, estabelecendo um sistema de acompanhamento para garantir adesão ao tratamento e oferecer suporte contínuo aos pacientes.									
Ação Nº 2 - Realizar campanha educativa nas escolas para identificar casos de hanseníase e geohelmintíase entre os alunos, promovendo conscientização por meio de palestras e atividades interativas.									
21. Realizar 02 oficinas com a temática de tuberculose, hanseníase, esquistossomose e geohelmintíase, voltadas para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Programa Saúde na Escola.	Número de oficinas realizadas com as temáticas	0			2	0	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Planejamento e Organização: Definir data, local e duração da oficina. Convidar especialistas nas doenças mencionadas para ministrar palestras e conduzir discussões.									
Ação Nº 2 - Preparar materiais didáticos, como slides, folhetos informativos e kits de demonstração.									
22. Reduzir em 1% o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	Percentual da redução do abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	0			1,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilização de informações de educação em saúde para conscientização da necessidade de concluir o tratamento									
Ação Nº 2 - Oferta de feira (alimentos) aos que necessitarem									
Ação Nº 3 - Busca ativa e acompanhamento do paciente em tratamento pelas ESF									
23. Realizar 100% do teste de HIV a todo paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	Percentual de testes de HIV realizados em paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantia da oferta do teste de HIV na AB									
Ação Nº 2 - Integrar a testagem de HIV como parte rotineira do protocolo de diagnóstico para todos os pacientes com tuberculose confirmada. Garantir que o teste seja realizado em conjunto com outros exames diagnósticos, assegurando uma abordagem abrangente.									
Ação Nº 3 - Proporcionar aconselhamento pré e pós-teste para os pacientes, com ênfase na importância da testagem do HIV e na compreensão dos resultados									
Ação Nº 4 - Assegurar a confidencialidade dos resultados dos testes de HIV, respeitando a privacidade dos pacientes.									
Ação Nº 5 - Estabelecer uma abordagem integrada para o tratamento de tuberculose e HIV, garantindo que os pacientes diagnosticados com ambas as condições recebam cuidados coordenados e abrangentes.									
24. Realizar 90% da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	Percentual da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	0			90,00	90,00	Percentual	86,00	86,00
Ação Nº 1 - Disponibilização de informações de educação em saúde para conscientização da necessidade de concluir o tratamento para obtenção da cura									
Ação Nº 2 - Oferta do exame para confirmação da cura									
Ação Nº 3 - Acompanhamento do paciente em tratamento pelas ESF									
25. Realizar 01 capacitação para a vigilância em saúde (CBVA, CBVE ou MOPECE, outros), em parceria com a Secretaria Estadual de saúde	Número de capacitações para vigilância realizada.	0			1	Não programada	Número		

26. Realizar uma campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral.	Número de campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral realizada	0			1	0	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Criar materiais educativos claros e informativos sobre o uso correto dos preservativos, destacando sua importância na prevenção do HIV/AIDS e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Isso pode incluir panfletos, vídeos, infográficos e recursos online.									
Ação Nº 2 - Implementar uma campanha anual abrangente, utilizando diversos canais de comunicação, como redes sociais, televisão, rádio, outdoors e materiais impressos distribuídos em locais estratégicos.									
Ação Nº 3 - Organizar eventos locais, workshops e palestras em parceria com organizações comunitárias, escolas e centros de saúde. Envolver líderes comunitários, educadores e profissionais de saúde para ampliar o alcance da campanha e fornecer informações personalizadas.									
Ação Nº 4 - Implementar ferramentas de avaliação para medir o impacto da campanha, incluindo a mudança de atitudes e comportamentos em relação ao uso de preservativos									
27. Realizar, anualmente, 01 campanha educativa para prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde em Comemoração a datas alusivas.	Número de campanha (s) realizada(s).	0			1	0	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Iniciar o planejamento da campanha com antecedência, identificando as datas alusivas relevantes para a prevenção da tuberculose e hanseníase. Isso pode incluir o Dia Mundial de Combate à Tuberculose (24 de março) e o Dia Mundial de Luta contra a Hanseníase (lastreado na última jornada de domingo de janeiro).									
Ação Nº 2 - Desenvolver materiais educativos atrativos, como folhetos, cartazes, vídeos informativos e recursos online, que destaquem informações sobre prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase.									
Ação Nº 3 - Promover a capacitação dos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde, fornecendo informações atualizadas sobre diagnóstico, tratamento e estratégias de prevenção.									
Ação Nº 4 - Realizar eventos educativos, palestras e workshops nas Unidades Básicas de Saúde, envolvendo profissionais de saúde e a comunidade local									
Ação Nº 5 - Utilizar ativamente as redes sociais e outros meios de comunicação digital para divulgar informações sobre a campanha.									
28. Implantar o programa de controle populacional de animais na cidade por meio de castrações coletivas.	Programa implantado no município.	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Organização de pré-cadastros e estabeleça pontos fixos e móveis para castrações.									
Ação Nº 2 - Preparação de locais adequados que realize as cirurgias e ofereça orientações pós-operatórias.									
29. Realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19 em 100% das UBS	Percentual de UBS com realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento em tempo real do estoque de testes.									
Ação Nº 2 - Disponibilização de insumos para realização de testes									
30. Testar 100% dos pacientes notificados com síndrome gripal	Percentual de pacientes notificados com síndrome gripal testados.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento em tempo real do estoque de testes.									
Ação Nº 2 - Treinar equipes específicas para realizar as coletas de forma adequada, garantindo a integridade das amostras.									
Ação Nº 3 - Notificar os casos									
31. Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	Atualização do sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	0			1	0	Número	1,00	1,00

Ação N° 1 - Promover regularmente o site por meio de campanhas de conscientização, incentivando a população a acessar e utilizar os recursos disponíveis para se manterem informados sobre a COVID-19.

DIRETRIZ N° 4 - Gestão do SUS, Educação Permanente e Participação social na construção de políticas e garantia de direitos.

OBJETIVO N° 4.1 - Fortalecer a gestão do SUS, por meio, da educação permanente e participação social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir e realizar, semestral, no mínimo 01 capacitação em políticas públicas orçamentárias e outros temas de interesse da saúde pública para os conselheiros de saúde.	Número de capacitações realizadas.	0			1	Não programada	Número		
2. Implantar e garantir o NEP aos profissionais de saúde.	NEP implantado e em execução.	0			1	Não programada	Número		
3. Garantir a manutenção das necessidades do Conselho para promover conhecimento a população sobre o Conselho Municipal de Saúde e suas ações, através dos meios de comunicações e promovendo rodas de conversas nas comunidades.	Número de rodas de conversas realizadas nas comunidades.	0			1	0	Número	1,00	1,00
Ação N° 1 - Garantir manutenção das redes sociais do CMS									
4. Prover ao Conselho Municipal de Saúde com estrutura adequada para seu funcionamento (transporte, diárias e infraestrutura).	Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	0			1	0	Número	1,00	1,00
Ação N° 1 - Estabelecer diretrizes claras para a alocação de recursos, priorizando ações que fortaleçam a participação dos membros do conselho e melhorem a qualidade das discussões e decisões									
Ação N° 2 - Garantir transporte, diárias e infraestrutura necessária para desenvolvimento das ações do CMS									
5. Garantir, promover e manter a Casa dos Conselhos com infraestrutura adequada ao funcionamento	Manutenção da casa dos conselhos para reuniões do Conselho Municipal de Saúde	0			1	Não programada	Número		
6. Promover atividades em parceria com as instituições formadoras, voltadas para qualificação e aprimoramento profissional dos servidores públicos.	Número de atividades realizadas em parceria com as instituições formadoras.	0			1	Não programada	Número		
7. Realizar seleções e/ou concursos público com caráter multiprofissional de acordo com as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	Número de seleções e/ou concursos público com caráter multiprofissional realizado	0			1	Não programada	Número		
8. Criar a Lei Municipal de Cargos e Carreiras aos funcionários públicos da saúde.	Lei Municipal de Cargos e Carreiras aos funcionários públicos da saúde criada	0			1	Não programada	Número		
9. Realizar capacitações aos profissionais de saúde do HMJER e Unidades Básicas de Saúde sobre Acolhimento e Humanização	Número de capacitações realizadas.	0			1	Não programada	Número		

10. Implantar a Política Municipal de Saúde do Trabalhador e Criar a Comissão Municipal de Saúde do trabalhador, na vigilância das intoxicações exógenas e de respeito a vigilância em saúde.	Política Municipal de Saúde do Trabalhador e Criar a Comissão Municipal de Saúde do trabalhador implantada	0			1	Não programada	Número		
11. Implementar a Ouvidoria sobre as políticas e programas de saúde desenvolvidas no município	Ouvidoria implantada no município	0			1	Não programada	Número		
12. Produzir e publicar nas redes sociais, anualmente, 01 cartilha com informações/orientações da Ouvidoria.	Número de cartilhas realizadas e publicadas.	0			3	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir o Conteúdo: Explicar a função da Ouvidoria, serviços oferecidos, como entrar em contato, e procedimentos para reclamações e sugestões.									
Ação Nº 2 - Publicar a cartilha em formatos adequados para cada plataforma, dividindo o conteúdo em posts menores.									
Ação Nº 3 - Solicitar feedback da população e realizar enquetes para identificar melhorias.									
13. Implantar o componente municipal de auditoria.	Componente Municipal de auditoria implantado.	0			1	Não programada	Número		
14. Realizar no mínimo um processos de auditoria interna no ano.	Número de processos internos de auditorias realizados.	0			3	Não programada	Número		
15. Apresentar as auditorias realizadas / acompanhadas pelo Sistema Municipal de Auditoria de Saúde ao CMS	Número de auditorias realizadas apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde	0			3	Não programada	Número		
16. Criar um grupo de apoio ao público LGBTQIA+ na UBS de acordo com a necessidade do território	Número de grupos de apoio LGBTQIA+ implantados.	0			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 5 - A Política de Saúde Mental como Direito, Defesa do Cuidado em Liberdade e Garantia dos Serviços da Atenção Psicossocial.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as atividades do CAPS no desenvolvimento da Política de Saúde Mental como direito, defesa, cuidado e liberdade dos usuários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir acolhimento e reabilitação psicossocial a 100% das pessoas em sofrimento psíquico e as que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Percentual de acolhimento a reabilitação de todos que procurarem o serviço	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher todos usuarios do SUS, orientar e garantir atendimento aos que necessitarem									
2. Elaborar uma ação anual em parceria com as ESF's sobre prevenção do uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de ação realizada ao ano	0			3	0	Número	0	0

Ação Nº 1 - Criação de materiais educativos e uso de mídias sociais.

Ação Nº 2 - Utilização das redes sociais, rádios locais e centros comunitários para divulgação.

3. Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de escolas com ações desenvolvidas.	0			1	0	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Analise as necessidades específicas dos alunos e o contexto local.									
Ação Nº 2 - Realize palestras educativas, oficinas interativas e campanhas de conscientização.									
Ação Nº 3 - Colete feedback regularmente e analise os resultados para ajustar as ações.									
4. Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao suicídio e automutilação	Número de escolas com ações desenvolvidas sobre o tema	0			1	0	Número	1,00	1,00
Ação Nº 1 - Colaborar com a equipe multidisciplinar para desenvolver um programa abrangente de sensibilização sobre prevenção ao suicídio e automutilação. Isso pode incluir palestras, workshops e atividades educativas adaptadas às diferentes faixas etárias dos alunos, abordando temas como saúde mental, sinais de alerta e estratégias de enfrentamento.									
Ação Nº 2 - Apresentar a Rede de Atenção a Saúde Mental									
Ação Nº 3 - Acolher os jovens que necessitem de atendimento									
5. Criar um grupo de atividades esportivas e culturais de resgate a cidadania através de uma rede sócio-familiar para a população infantojuvenil em sofrimento psíquico.	Grupo de atividades esportivas e culturais criado a população infanto-juvenil em sofrimento psíquico.	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Definir um profissional apto para condução das atividades									
Ação Nº 2 - Definir um dia da semana para realização									
Ação Nº 3 - Organizar de uma rede sócio-familiar para crianças e adolescentes em sofrimento psíquico, visando integrar atividades esportivas e culturais.									
6. Garantir acolhimento e cuidado em saúde mental a 100% dos usuários que derem entrada ao CAPS I, advindos do sistema prisional.	Percentual de acolhimento em cuidado mental aos usuários advindos do sistema prisional.	0			100,00	0,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher todos usuarios do SUS advindos do sistema prisional e orientar e/ou garantir atendimento aos que necessitarem									
7. Realizar matriciamento junto aos profissionais da Atenção Básica em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de matriciamentos de urgência realizados da ESF com o CAPS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com os profissionais da Atenção Básica, focado no manejo de pessoas em sofrimento mental e em situação de crise, com ênfase no uso nocivo de álcool e outras drogas. Inclui treinamento em técnicas de abordagem, avaliação de risco e encaminhamento adequado para serviços especializados.									

8. Realizar 01 capacitação para os profissionais em saúde da Média e Alta Complexidade em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	Número de capacitações realizados aos profissionais em saúde da Média e Alta Complexidade	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Escolha de data, local e horario									
Ação Nº 2 - Envio do informativo da capacitação aos profissionais da média e alta complexidade									
Ação Nº 3 - Definição do profissional apto para realização									
9. Realizar no mínimo 01 reunião intersetorial anual junto à Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Saúde com o objetivo de promover a inclusão de pacientes que estejam em tratamento de reabilitação psicossocial em cursos de geração de renda ofertados pelo município.	Número de reuniões intersetoriais realizadas	0			3	Não programada	Número		
10. Assegurar 100% de acolhimento e cuidado em saúde mental para populações vulneráveis (infanto-juvenil, Idosa, LGBT, PCD, em situação de rua, em cárcere privado) por meio de uma abordagem não estigmatizante e não excludente.	Percentual de acolhimento cuidado em saúde mental para populações vulneráveis realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher todos usuarios do SUS com orientações e/ou garantir atendimento aos que necessitarem por meio de uma abordagem não estigmatizante e não excludente.									
11. Realizar 01 capacitação anual sobre a Política de Saúde Mental para o Conselho Municipal de Saúde e demais espaços de controle social.	Número de capacitações anual realizadas ao CMS	0			3	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Informe ao CMS sobre o dia e horario da capacitação									
Ação Nº 2 - Apresentação da Rede de Saúde Mental e sua Política									
12. Adquirir 01 equipamento de aparelho celular (smartphone) para disponibilização do contato aos usuários da RAPS, na finalidade de ampliar o acesso do CAPS I.	Número de equipamento de aparelho celular (smartphone) adquirido ao CAPS	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Verificar disponibilidade orçamentaria									
Ação Nº 2 - Realizar a licitação do aparelho celular e compra									
13. Adquirir junto à secretaria de saúde, um kit multimídia (01 smart tv e 01 aparelho de data show) para potencializar o desenvolvimento psicossocial das atividades dos grupos terapêuticos.	Número de 01 smart tv e 01 aparelho de data show adquiridos ao CAPS	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Verificar disponibilidade orçamentaria									

Ação Nº 2 - Realizar a licitação do aparelho celular e compra									
14. Realizar no mínimo 01 passeio (s) turístico (s) anual com os usuários que são assistidos no Centro de Atenção Psicossocial do município a fim de garantir a integralidade e socialização dos usuários.	Número de passeio (s) turístico (s) anual realizado aos usuários que são assistidos no Centro de Atenção Psicossocial do município a fim de garantir a integralidade e socialização desses usuários.	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Selecionar destinos atrativos e acessíveis, considerando as necessidades específicas dos usuários. Os profissionais do CAPS e familiares serão responsáveis por garantir a supervisão durante o passeio.									
Ação Nº 2 - A SMS garantirá a logística e transporte seguro se necessário									
15. Ampliar a carga horária do profissional da Psicologia para ampliação da oferta de mais atendimentos ambulatoriais.	Ampliação da carga horária do profissional de psicologia.	0			1	Não programada	Número		
16. Realizar 01 capacitação anual aos profissionais da Secretaria de Educação, com o objetivo de fomentar a discussão sobre saúde mental nas escolas.	Número de capacitações realizadas aos profissionais da Secretaria de Educação	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir um profissional apto para condução das atividades									
Ação Nº 2 - Planejamento e Organização: Definir data, local e duração da oficina.									
Ação Nº 3 - Envio do informativo da capacitação aos profissionais da educação com articulação previa com gestor educacional									
17. Incluir novos medicamentos e atualizar a lista dos medicamentos específicos voltado ao cuidado em saúde mental.	Inclusão de novos medicamentos específicos na RENAME municipal	0			1	Não programada	Número		
18. Criar parceria com a Casa da Juventude para integração dos usuários do CAPS as ações ofertadas na Casa da Juventude de acordo com as especificidades da faixa etária.	Parceria criada com a Casa da Juventude para integração dos usuários do CAPS	0			1	Não programada	Número		
19. Criar um Protocolo com o fluxograma da Rede de Atenção Psicossocial para orientação dos profissionais sobre os fluxos de encaminhamentos da RAPS no município de Feira Nova – PE.	Protocolo e fluxograma criado da RAPS	0			1	Não programada	Número		
20. Proporcionar no minimo 01 educação permanente para as 09 equipes da Atenção Básica em relação aos diversos tipos de transtornos mentais fortalecendo assim, as ações intersetoriais de acolhimento e encaminhamentos na RAPS.	Número de UBS que receberam educação permanente sobre a tematica	0			9	0	Número	9,00	9,00
Ação Nº 1 - Realização de educação permanente sobre saúde mental aos profissionais das UBS									
Ação Nº 2 - Apresentar a Rede de Atenção a Saúde Mental									

21. Criar um Grupo de Trabalho para discussão terapêutica com integração intersetorial.	Grupo de Trabalho para discussão terapêutica com integração intersetorial criado	0			1	Não programada	Número		
22. Criar 01 protocolo de atendimento voltado ao cuidado das crianças e dos adolescentes com sofrimento psíquico, respeitando suas necessidades e características, facilitando a articulação e interlocução da rede intersetorial.	Protocolo criado sobre atendimento voltado ao cuidado das crianças e dos adolescentes com sofrimento psíquico, respeitando suas necessidades e características, facilitando a articulação e interlocução da rede intersetorial.	0			1	Não programada	Número		
23. Realizar 01 ação anual, no dia 18 de maio, para que as pessoas do município conheçam a importância da luta antimanicomial e reafirmem o compromisso em dizer não ao tratamento segregador.	Número de ações anuais realizadas	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Organizar anualmente, no dia 18 de maio, um evento comunitário no município para conscientizar sobre a importância da luta antimanicomial. I									
Ação Nº 2 - Incluir atividades abertas à comunidade, como palestras e exposições, com o objetivo de promover o compromisso com práticas de tratamento inclusivas e rejeitar abordagens segregadoras.									
24. Realizar capacitação de condicionamentos e abordagem ao usuário da Saúde mental aos profissionais da Segurança Pública Municipal.	Número de capacitação (es) realizadas.	0			1	Não programada	Número		
25. Realizar 01 capacitação sobre a Política Nacional de Humanização em toda Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, qualificando a atenção aos usuários com base na Lei 10.216/01.	Capacitação realizadas aos profissionais da RAPS	0			1	Não programada	Número		
26. Criar 01 rede social para divulgação da política de saúde mental nos meios de comunicação, possibilitando assim a ampliação do conhecimento da população sobre as ações psicossociais da população.	Rede Social para divulgação da política de saúde mental criada	0			1	Não programada	Número		
27. Integrar atividades socioeducativas e culturais em saúde mental na FERNAT com orientações a população em geral proporcionando qualidade de vida e a garantia de direitos.	Integração de atividades socioeducativas e culturais em saúde mental na FERNAT	0			1	Não programada	Número		
28. Propiciar e garantir que as conferências de saúde mental aconteçam com intervalos de, no máximo quatro anos, preferencialmente no primeiro ano de governo e em anos não eleitorais.	Conferência de Saúde Mental realizada	0			1	Não programada	Número		

29. Incentivar nos grupos desenvolvidos no CAPS I a participação familiar no mínimo 01 vez a cada semestre.	Número de grupos com participação dos familiares.	0			6	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar uma programação estruturada de encontros familiares nos grupos desenvolvidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I), com a realização de, no mínimo, uma reunião a cada semestre.									
Ação Nº 2 - Criar uma agenda temática para os encontros familiares, abordando temas relevantes para o entendimento e apoio aos usuários do CAPS									
30. Fomentar parcerias com faculdades e universidades, para realização de capacitações voltadas à Saúde mental de acordo as necessidades municipais.	Número de capacitações realizadas.	0			1	Não programada	Número		
31. Implantar 01 grupo de práticas integrativas e complementares dentro do serviço do CAPS I, visto que estas auxiliam na diminuição dos sintomas de insônia, depressão, estresses, ansiedades e outros.	Grupo de praticas integrativas implantado.	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir o profissional para consuação do grupo									
Ação Nº 2 - Definir quais práticas serão realizadas									
32. Realizar 01 Campanha de Educação em Saúde sobre Saúde Mental, nas Unidades Básicas de Saúde com intuito de diminuir os impactos psicossociais provocados pela pandemia.	Campanha de Educação em Saúde sobre Saúde Mental realizada nas 09 Unidades Básicas de Saúde	0			9	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Preparar materiais didáticos, como slides, folhetos informativos e kits de demonstração.									
Ação Nº 2 - Utilização das redes sociais, rádios locais e centros comunitários para divulgação.									
Ação Nº 3 - Realize palestras educativas e oficinas interativas nas UBS									
33. Desenvolver ações de cuidado psicossocial as mulheres na perspectiva de gênero, considerando as especificidades étnico-raciais, no mês temático do Outubro Rosa.	Número de ações realizadas as mulheres no Novembro rosa.	0			3	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver oficinas específicas para mulheres, abordando temas como empoderamento, autocuidado e saúde mental.									
Ação Nº 2 - No desenvolvimento da campanha no mês do Outubro Rosa focada na conscientização sobre a importância da prevenção do câncer de mama e, ao mesmo tempo, abordando aspectos psicossociais									
34. Desenvolver 02 ações intersetoriais ao ano com o Grupo da terceira idade integrado a Secretaria de Assistência Social sobre saúde mental aos idosos para minimizar os efeitos causados pela pandemia.	Número de ações anuais desenvolvidas	0			6	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Articulação com responsável pela condução do grupo na assistência social									
Ação Nº 2 - Definição do profissional apto para realização									
Ação Nº 3 - Escolha de data, local e horário									

35. Desenvolver ações em 100% das escolas publicas de ensino médio, para o cuidado psicossocial à saúde mental dos adolescentes, tendo-se em vista o aumento da incidência de transtornos psíquicos provocados pela pandemia da Covid-19.	Percentual de escolas com ações desenvolvidas.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas a saúde mental									
Ação Nº 2 - Capacitar professores e profissionais da saúde para conduzirem atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas a saúde mental nas escolas									
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas aos pais sobre saúde mental nas escolas									
36. Criar 01 protocolo municipal em toda Rede de Saúde sobre a condução aos pacientes em crise psicótica, tentativa de suicídio, entre outras.	Protocolo criado e disponível em toda RAS	0			1	Não programada	Número		
37. Realizar ações em 100% das escolas com as series do Ensino médio sobre a prevenção ao suicídio e a valorização a vida.	Percentual de ações realizadas nas escolas com as series do ensino médio	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas ao suicídio.									
Ação Nº 2 - Capacitar professores e profissionais da saúde para conduzirem atividades educativas de maneira sensível e informada sobre questões relacionadas ao suicídio.									
38. Garantir acesso ao atendimento psicossocial para os trabalhadores da rede em sofrimento psíquico, pós emergência sanitária advinda da Covid-19.	Garantia de acesso a 100% dos trabalhadores da rede que necessitarem do serviço do CAPS	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acolhimento e acesso aos trabalhadores da rede em sofrimento psíquico, pós emergência sanitária advinda da Covid-19.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Garantir a manutenção das necessidades do Conselho para promover conhecimento a população sobre o Conselho Municipal de Saúde e suas ações, através dos meios de comunicações e promovendo rodas de conversas nas comunidades.	0	1
	Prover ao Conselho Municipal de Saúde com estrutura adequada para seu funcionamento (transporte, diárias e infraestrutura).	0	1
	Criar um grupo de atividades esportivas e culturais de resgate a cidadania através de uma rede sócio-familiar para a população infantojuvenil em sofrimento psíquico.	1	0
	Ampliar a oferta de atendimentos dos profissionais multi nas UBS, bem como; psicólogo e de acordo com a necessidade do município.	0,00	20,00
	Produzir e publicar nas redes sociais, anualmente, 01 cartilha com informações/orientações da Ouvidoria.	0	0
	Adquirir 01 equipamento de aparelho celular (smartphone) para disponibilização do contato aos usuários da RAPS, na finalidade de ampliar o acesso do CAPS I.	0	0
	Adquirir junto à secretaria de saúde, um kit multimídia (01 smart tv e 01 aparelho de data show) para potencializar o desenvolvimento psicossocial das atividades dos grupos terapêuticos.	0	0
	Realizar no mínimo 01 passeio (s) turístico (s) anual com os usuários que são assistidos no Centro de Atenção Psicossocial do município a fim de garantir a integralidade e socialização dos usuários.	1	1

301 - Atenção Básica	Realizar 01 capacitação anual aos profissionais da Secretaria de Educação, com o objetivo de fomentar a discussão sobre saúde mental nas escolas.	1	1
	Realizar 01 ação anual, no dia 18 de maio, para que as pessoas do município conheçam a importância da luta antimanicomial e reafirmem o compromisso em dizer não ao tratamento segregador.	1	1
	Implantar o programa de controle populacional de animais na cidade por meio de castrações coletivas.	0	0
	Elaborar uma ação anual em parceria com as ESF's sobre prevenção do uso nocivo de álcool e outras drogas.	0	0
	Realizar matriciamento junto aos profissionais da Atenção Básica em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	100,00	100,00
	Realizar a captação de Sintomático Respiratório 4% da população através de busca ativa em parceria com a UBS ACS e Hospital Municipal	4,00	58,00
	Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas)	100,00	100,00
	Intensificar o Programa Saúde na Escola com ações de promoção integral a saúde de jovens e adolescentes.	100,00	100,00
	Realizar anualmente 01 campanha para atualização da caderneta de vacinação	1	4
	Ofertar no mínimo 01 capacitação de educação permanente aos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias sobre processo de trabalho, visando dinamizar e potencializar as ações executadas pelos profissionais.	1	2
	Realizar 1 capacitação de sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	1	2
	Realizar 4% ao ano a busca ativa de casos novos de tuberculose.	4,00	0,00
	Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	0,00	66,00
	Proporcionar no mínimo 01 educação permanente para as 09 equipes da Atenção Básica em relação aos diversos tipos de transtornos mentais fortalecendo assim, as ações intersetoriais de acolhimento e encaminhamentos na RAPS.	0	9
	Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal para no mínimo 70%.	0,00	0,00
	Realizar no mínimo 1 atualizações anualmente em pré-natal para os profissionais da Atenção Básica.	1	1
	Realizar 01 ação anual, no dia 18 de maio, para que as pessoas do município conheçam a importância da luta antimanicomial e reafirmem o compromisso em dizer não ao tratamento segregador.	1	1
	Realizar 90% da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	90,00	86,00
	Realizar no mínimo 33% de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64.	33,00	15,39
	Realizar 15% de exames de mamografia por rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos	15,00	3,44
	Implantar e garantir o programa Sábado Tem Saúde.	10	1
	Realizar anualmente 01 Campanha de promoção à saúde do homem nas Unidades de saúde.	1	1
	Realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19 em 100% das UBS	100,00	100,00
	Testar 100% dos pacientes notificados com síndrome gripal	100,00	100,00
	Realizar 01 campanha municipal anual com palestras educativas voltadas para a prevenção do diabetes mellitus e hipertensão arterial.	1	1
	Desenvolver ações em 100% das escolas públicas de ensino médio, para o cuidado psicossocial à saúde mental dos adolescentes, tendo-se em vista o aumento da incidência de transtornos psíquicos provocados pela pandemia da Covid-19.	100,00	100,00
	Atingir 80% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.	80,00	86,00
	Realizar ações em 100% das escolas com as séries do Ensino médio sobre a prevenção ao suicídio e a valorização a vida.	100,00	100,00

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao uso nocivo de álcool e outras drogas.	0	1
	Desenvolver ações em parceria com a equipe multidisciplinar para alunos da Educação Fundamental II e alunos do Ensino Médio, sobre prevenção ao suicídio e automutilação	0	1
	Garantir acolhimento e cuidado em saúde mental a 100% dos usuários que derem entrada ao CAPS I, advindos do sistema prisional.	0,00	100,00
	Realizar matriciamento junto aos profissionais da Atenção Básica em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	100,00	100,00
	Realizar 01 capacitação para os profissionais em saúde da Média e Alta Complexidade em relação ao manejo com pessoas em sofrimento mental, em situação de crise, incluindo também as pessoas que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	1	0
	Assegurar 100% de acolhimento e cuidado em saúde mental para populações vulneráveis (infanto-juvenil, Idosa, LGBT, PCD, em situação de rua, em cárcere privado) por meio de uma abordagem não estigmatizante e não excluyente.	100,00	100,00
	Realizar 01 capacitação anual sobre a Política de Saúde Mental para o Conselho Municipal de Saúde e demais espaços de controle social.	1	0
	Proporcionar no mínimo 01 educação permanente para as 09 equipes da Atenção Básica em relação aos diversos tipos de transtornos mentais fortalecendo assim, as ações intersectoriais de acolhimento e encaminhamentos na RAPS.	0	9
	Realizar 01 ação anual, no dia 18 de maio, para que as pessoas do município conheçam a importância da luta antimanicomial e reafirmem o compromisso em dizer não ao tratamento segregador.	1	1
	Incentivar nos grupos desenvolvidos no CAPS I a participação familiar no mínimo 01 vez a cada semestre.	2	2
	Implantar 01 grupo de práticas integrativas e complementares dentro do serviço do CAPS I, visto que estas auxiliam na diminuição dos sintomas de insônia, depressão, estresses, ansiedades e outros.	1	1
	Realizar 01 Campanha de Educação em Saúde sobre Saúde Mental, nas Unidades Básicas de Saúde com intuito de diminuir os impactos psicossociais provocados pela pandemia.	1	1
	Desenvolver ações de cuidado psicossocial as mulheres na perspectiva de gênero, considerando as especificidades étnico-raciais, no mês temático do Outubro Rosa.	1	1
	Desenvolver 02 ações intersectoriais ao ano com o Grupo da terceira idade integrado a Secretaria de Assistência Social sobre saúde mental aos idosos para minimizar os efeitos causados pela pandemia.	2	2
	Desenvolver ações em 100% das escolas públicas de ensino médio, para o cuidado psicossocial à saúde mental dos adolescentes, tendo-se em vista o aumento da incidência de transtornos psíquicos provocados pela pandemia da Covid-19.	100,00	100,00
	Realizar ações em 100% das escolas com as séries do Ensino médio sobre a prevenção ao suicídio e a valorização a vida.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Garantir acesso ao atendimento psicossocial para os trabalhadores da rede em sofrimento psíquico, pós emergência sanitária advinda da Covid-19.	100,00	100,00
	Garantir acolhimento e reabilitação psicossocial a 100% das pessoas em sofrimento psíquico e as que fazem uso nocivo de álcool e outras drogas.	100,00	100,00
	Divulgar, acompanhar, revisar a REMUME utilizando a RENAME anualmente, com a inclusão de medicamentos fitoterápicos.	1	1
	Instituir e publicar a comissão de farmácia e terapêutica – CFT para elaboração de um protocolo.	1	1
	Alcançar cobertura vacinal de 90% do público alvo da campanha anual contra influenza	90,00	96,00
	Operacionalizar o plano de vacinação contra a COVID-19	90,00	90,00
	Realizar anualmente 01 campanha para atualização da caderneta de vacinação	1	4
	Realizar 1 capacitação de sala de vacinas para enfermeiros e técnicos de enfermagem da Atenção Básica.	1	2
304 - Vigilância Sanitária	Implantar o programa de controle populacional de animais na cidade por meio de castrações coletivas.	0	0
	Realizar anualmente no mínimo 70% das 132 amostras de coletas e análises de água para monitoramento da qualidade da água para consumo humano. Nas soluções alternativas coletivas e sistemas de abastecimento de água no setores públicos.	70,00	132,00

	Realizar anualmente vacinação antirrábica em 80% dos cães e 70% dos gatos do município	80,00	86,00
	Realizar ações de educação em saúde no mínimo em 30% das escolas municipais com temas de interesse da vigilância em saúde em articulação com as Unidades do Saúde da Família.	30,00	100,00
	Atender no mínimo 30% das denúncias / solicitações da população ao Setor de Vigilância Sanitária	30,00	61,55
	Ampliar em 2% ao ano o número de inspeções sanitárias em estabelecimentos de interesse à saúde	2,00	152,80
	Realizar o controle sanitário em 80% dos eventos extraordinários e situações especiais de interesse à saúde	80,00	100,00
	Cadastrar na VISA no mínimo 70% dos novos estabelecimentos do município.	70,00	57,14
	Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.	100,00	100,00
	Reduzir em 1% a transmissão vertical de Sífilis e de HIV no município.	0,00	66,00
	Implantar o programa de controle populacional de animais na cidade por meio de castrações coletivas.	0	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar anualmente 04 ciclos com no mínimo 80% de cobertura no Programa Municipal de Controle das arboviroses	80,00	96,83
	Realizar 6 ciclos de Lira e 6 ciclos de tratamento focal e perifocal.	6	6
	Realizar anualmente vacinação antirrábica em 80% dos cães e 70% dos gatos do município	80,00	86,00
	Realizar coleta de amostras em 100% dos casos de análise fiscal ou investigação de surto.	100,00	100,00
	Realizar a captação de Sintomático Respiratório 4% da população através de busca ativa em parceria com a UBS ACS e Hospital Municipal	4,00	58,00
	Ampliar para 100% o exame em comunicantes e contatos de todos os pacientes de tuberculose e hanseníase.	100,00	100,00
	Investigar anualmente 100% dos eventos vitais de interesse a saúde (óbito infantil, fetal, mulher em idade fértil, materno, doenças de notificação compulsória, mal definidas e causas externas)	100,00	100,00
	Realizar semestral, no mínimo 01 reunião para discussão com o Grupo Técnico Municipal de Prevenção do Óbito Fetal, Infantil e Materno.	2	0
	Encerrar oportunamente 85% casos de doenças e agravos de notificação compulsória.	85,00	0,00
	Produzir anualmente 01 perfil epidemiológico e 02 boletins informativos da situação de saúde do município.	0	300
	Realizar 2,5% ao ano a busca ativa de casos novos de hanseníase.	2,50	0,07
	Realizar 4% ao ano a busca ativa de casos novos de tuberculose.	4,00	0,00
	Realizar 01 campanha anual de busca ativa de caso de hanseníase e quimioprofilaxia de geohelmintíase em população escolar da rede municipal	0	0
	Realizar 02 oficinas com a temática de tuberculose, hanseníase, esquistossomose e geohelmintíase, voltadas para profissionais de saúde e professores em áreas prioritárias, em parceria com o Programa Saúde na Escola.	0	1
	Ampliar a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal para no mínimo 70%.	0,00	0,00
	Reduzir em 1% o abandono do tratamento de tuberculose e hanseníase	0,00	0,00
	Realizar 100% do teste de HIV a todo paciente com diagnóstico confirmado de tuberculose.	100,00	100,00
	Realizar a manutenção de 100% das Unidades de Saúde da família com teste rápido de gravidez.	0,00	100,00
	Realizar 90% da taxa de cura entre os casos diagnosticados de tuberculose e hanseníase	90,00	86,00
	Realizar uma campanha anual na conscientização do uso dos preservativos, na prevenção dos vírus do HIV/AIDS e IST's em geral.	0	1
	Realizar, anualmente, 01 campanha educativa para prevenção, combate e controle da tuberculose e hanseníase nas Unidades Básicas de Saúde em Comemoração a datas alusivas.	0	1
	Implantar o programa de controle populacional de animais na cidade por meio de castrações coletivas.	0	0
	Realização de teste rápidos de antígeno para Covid-19 em 100% das UBS	100,00	100,00
	Testar 100% dos pacientes notificados com síndrome gripal	100,00	100,00

	Manter atualizado no sítio eletrônico da SMS conjunto de informações e materiais técnicos relativos à COVID-19.	0	1
--	---	---	---

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	5.379.271,64	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.379.271,64
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	250.000,00	5.791.807,43	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.041.807,43
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	150.000,00	8.430.550,27	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.580.550,27
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	171.515,28	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	171.515,28
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	219.100,75	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	219.100,75
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	689.001,49	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	689.001,49
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 29/04/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Os indicadores apresentados acima demonstram a situação atual da saúde, oferecendo uma visão ampla e detalhada sobre o desempenho do sistema de saúde em determinado contexto. Esses dados são fundamentais para avaliar a qualidade dos serviços prestados, identificar possíveis falhas e orientar ações de melhoria.

Através desses indicadores, é possível compreender aspectos como o acesso da população aos serviços de saúde, a eficiência no atendimento, os principais problemas enfrentados pela comunidade e a efetividade das políticas públicas implantadas. Além disso, eles também ajudam na definição de prioridades e na alocação mais adequada dos recursos disponíveis.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 29/04/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	1.185.772,04	7.516.617,55	65.184,63	0,00	0,00	0,00	0,00	1.059.073,94	9.826.648,16
	Capital	0,00	176.012,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	176.012,74
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	4.824.633,08	4.223.758,34	80.489,79	0,00	0,00	0,00	0,00	1.383.573,84	10.512.455,05
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	181.445,41	181.445,41
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	62.100,20	85.495,88	36.729,04	0,00	0,00	0,00	0,00	232.668,50	416.993,62
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	35.123,85	169.901,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	205.024,85
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	219.651,59	3.051,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	222.702,74
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	195.586,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	195.586,13
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.864.491,74	13.933,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.878.424,78
	Capital	0,00	1.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.400,00
TOTAL		0,00	8.564.771,37	12.012.756,96	182.403,46	0,00	0,00	0,00	0,00	2.856.761,69	23.616.693,48

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/04/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	2,63 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	81,07 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,07 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,97 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,86 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	40,59 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.102,19
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	72,29 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,55 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,24 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,52 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	61,67 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	16,11 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/04/2025.

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	5.149.958,03	5.149.958,03	3.352.786,27	65,10
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	990.000,00	990.000,00	144.303,90	14,58
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	516.100,00	516.100,00	183.859,63	35,62
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	833.858,03	833.858,03	880.817,40	105,63
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.810.000,00	2.810.000,00	2.143.805,34	76,29
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	43.898.640,00	43.898.640,00	48.394.953,79	110,24
Cota-Parte FPM	32.288.640,00	32.288.640,00	34.995.588,45	108,38
Cota-Parte ITR	10.000,00	10.000,00	3.468,24	34,68
Cota-Parte do IPVA	3.000.000,00	3.000.000,00	1.286.116,49	42,87
Cota-Parte do ICMS	8.500.000,00	8.500.000,00	12.074.082,10	142,05
Cota-Parte do IPI - Exportação	100.000,00	100.000,00	35.698,51	35,70
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	49.048.598,03	49.048.598,03	51.747.740,06	105,50

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	3.034.369,80	1.924.386,56	1.282.285,58	66,63	1.267.955,99	65,89	1.171.758,90	60,89	14.329,59
Despesas Correntes	2.784.369,80	1.744.604,35	1.106.272,84	63,41	1.091.943,25	62,59	995.746,16	57,08	14.329,59
Despesas de Capital	250.000,00	179.782,21	176.012,74	97,90	176.012,74	97,90	176.012,74	97,90	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.333.362,03	5.287.041,05	4.785.720,45	90,52	4.728.248,78	89,43	4.383.220,98	82,90	57.471,67
Despesas Correntes	6.173.362,03	5.287.041,05	4.785.720,45	90,52	4.728.248,78	89,43	4.383.220,98	82,90	57.471,67
Despesas de Capital	160.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	40.000,00	34.214,50	85,54	34.214,50	85,54	34.214,50	85,54	0,00
Despesas Correntes	0,00	40.000,00	34.214,50	85,54	34.214,50	85,54	34.214,50	85,54	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	113.804,71	67.804,71	35.123,85	51,80	31.131,24	45,91	28.154,36	41,52	3.992,61
Despesas Correntes	113.804,71	67.804,71	35.123,85	51,80	31.131,24	45,91	28.154,36	41,52	3.992,61
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	714.001,49	251.382,57	219.651,59	87,38	203.085,05	80,79	178.383,69	70,96	16.566,54
Despesas Correntes	709.001,49	251.382,57	219.651,59	87,38	203.085,05	80,79	178.383,69	70,96	16.566,54
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	10.000,00	244.718,92	195.586,13	79,92	195.586,13	79,92	195.586,13	79,92	0,00
Despesas Correntes	5.000,00	244.718,92	195.586,13	79,92	195.586,13	79,92	195.586,13	79,92	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.877.000,00	1.991.347,79	1.865.891,74	93,70	1.855.299,38	93,17	1.812.101,75	91,00	10.592,36
Despesas Correntes	1.852.000,00	1.988.347,79	1.864.491,74	93,77	1.853.899,38	93,24	1.810.701,75	91,07	10.592,36
Despesas de Capital	25.000,00	3.000,00	1.400,00	46,67	1.400,00	46,67	1.400,00	46,67	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	12.082.538,03	9.806.681,60	8.418.473,84	85,84	8.315.521,07	84,79	7.803.420,31	79,57	102.952,77

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	8.418.473,84	8.315.521,07	7.803.420,31
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	80.962,79	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	8.337.511,05	8.315.521,07	7.803.420,31
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	7.762.161,00		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	575.350,05	553.360,07	41.259,31
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	16,11	16,06	15,07

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
-----------------------------------	---	---	--	---------------------------------------	---	---	-----------------------	-------------------------	--	---

Empenhos de 2024	7.762.161,00	8.337.511,05	575.350,05	615.053,53	80.962,79	0,00	0,00	615.053,53	0,00	656.312,84
Empenhos de 2023	6.670.060,46	9.177.175,36	2.507.114,90	0,00	62.109,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.569.223,90
Empenhos de 2022	6.211.999,85	6.861.746,47	649.746,62	0,00	40,00	0,00	0,00	0,00	0,00	649.786,62
Empenhos de 2021	4.916.318,04	10.971.699,33	6.055.381,29	0,00	74.223,65	0,00	0,00	0,00	0,00	6.129.604,94
Empenhos de 2020	3.838.196,20	3.996.300,17	158.103,97	0,00	121.507,79	0,00	0,00	0,00	0,00	279.611,76
Empenhos de 2019	3.982.369,08	4.220.289,97	237.920,89	0,00	171.330,00	0,00	0,00	0,00	0,00	409.250,89
Empenhos de 2018	3.573.540,09	3.821.184,48	247.644,39	0,00	165.740,17	0,00	0,00	0,00	0,00	413.384,56
Empenhos de 2017	3.356.817,68	4.678.124,54	1.321.306,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.321.306,86
Empenhos de 2016	3.521.199,95	4.973.744,56	1.452.544,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.452.544,61
Empenhos de 2015	2.989.517,24	4.653.143,91	1.663.626,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.663.626,67
Empenhos de 2014	2.849.513,72	4.270.174,61	1.420.660,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.420.660,89
Empenhos de 2013	2.595.234,74	3.606.496,93	1.011.262,19	0,00	133.004,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1.144.266,44

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
--	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
---	-------------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	6.416.105,83	6.416.105,83	14.564.834,29	227,00
Provenientes da União	6.338.359,39	6.338.359,39	14.414.988,30	227,42
Provenientes dos Estados	77.746,44	77.746,44	149.845,99	192,74
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	6.416.105,83	6.416.105,83	14.564.834,29	227,00

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	7.018.975,43	9.210.967,84	8.720.375,32	94,67	8.704.624,12	94,50	8.468.438,90	91,94	15.751,20
Despesas Correntes	7.018.975,43	9.209.867,84	8.720.375,32	94,69	8.704.624,12	94,51	8.468.438,90	91,95	15.751,20
Despesas de Capital	0,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.579.922,08	6.371.224,79	5.908.180,01	92,73	5.851.169,10	91,84	5.832.487,93	91,54	57.010,91
Despesas Correntes	1.966.810,08	6.163.112,79	5.726.734,60	92,92	5.669.723,69	91,99	5.651.042,52	91,69	57.010,91
Despesas de Capital	1.613.112,00	208.112,00	181.445,41	87,19	181.445,41	87,19	181.445,41	87,19	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	171.515,28	495.327,82	382.779,12	77,28	382.779,12	77,28	382.779,12	77,28	0,00
Despesas Correntes	171.515,28	495.327,82	382.779,12	77,28	382.779,12	77,28	382.779,12	77,28	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	105.296,04	208.534,61	169.901,00	81,47	169.901,00	81,47	167.708,45	80,42	0,00
Despesas Correntes	105.296,04	208.534,61	169.901,00	81,47	169.901,00	81,47	167.708,45	80,42	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	3.051,51	3.051,15	99,99	3.051,15	99,99	3.051,15	99,99	0,00
Despesas Correntes	0,00	3.051,51	3.051,15	99,99	3.051,15	99,99	3.051,15	99,99	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	14.036,13	13.933,04	99,27	13.933,04	99,27	13.933,04	99,27	0,00
Despesas Correntes	0,00	14.036,13	13.933,04	99,27	13.933,04	99,27	13.933,04	99,27	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	10.875.708,83	16.303.142,70	15.198.219,64	93,22	15.125.457,53	92,78	14.868.398,59	91,20	72.762,11

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	10.053.345,23	11.135.354,40	10.002.660,90	89,83	9.972.580,11	89,56	9.640.197,80	86,57	30.080,79
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	9.913.284,11	11.658.265,84	10.693.900,46	91,73	10.579.417,88	90,75	10.215.708,91	87,63	114.482,58
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	171.515,28	535.327,82	416.993,62	77,90	416.993,62	77,90	416.993,62	77,90	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	219.100,75	276.339,32	205.024,85	74,19	201.032,24	72,75	195.862,81	70,88	3.992,61
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	714.001,49	254.434,08	222.702,74	87,53	206.136,20	81,02	181.434,84	71,31	16.566,54
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	10.000,00	244.718,92	195.586,13	79,92	195.586,13	79,92	195.586,13	79,92	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.877.000,00	2.005.383,92	1.879.824,78	93,74	1.869.232,42	93,21	1.826.034,79	91,06	10.592,36
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	22.958.246,86	26.109.824,30	23.616.693,48	90,45	23.440.978,60	89,78	22.671.818,90	86,83	175.714,88
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	10.875.708,83	16.139.042,70	15.051.922,11	93,26	14.979.160,00	92,81	14.722.101,06	91,22	72.762,11
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	12.082.538,03	9.970.781,60	8.564.771,37	85,90	8.461.818,60	84,87	7.949.717,84	79,73	102.952,77

FONTE: SIOPS, Pernambuco28/02/25 10:16:43

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 45.654,23	R\$ 0,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.173.986,02	1173986,0
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 36.927,80	36927,80
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.010.688,00	2010688,0
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 3.069.582,74	3069582,7

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 14.970,67	14970,67
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 4.360.000,00	4360000,0
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.440.000,00	1440000,0
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.191.592,74	1191592,7
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 197.183,92	197183,92
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 42.000,00	42000,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 13.416,00	13416,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 330.408,00	330408,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 123.616,44	123616,44
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 4.424,55	4424,55

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados dos orçamentos e gastos da saúde demonstram que as despesas totais em saúde, distribuídas por subfunção e fontes de recursos, foram de R\$ 23.616.693,48. Dentre as categorias, destacam-se as seguintes:

- **Atenção Básica:** R\$ 9.826.648,16, com predominância de Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS do Governo Federal (R\$ 7.516.617,55).
- **Assistência Hospitalar e Ambulatorial:** R\$ 10.693.900,46, com predominância de recursos próprios (R\$ 4.824.633,08).
- **Outras Subfunções:** R\$ 1.878.424,78, sendo R\$ 1.864.491,74 provenientes de recursos próprios.

Dessa forma, a maior parte da despesa com saúde é financiada por Transferências do SUS, principalmente do Governo Federal, o que revela uma dependência significativa de recursos federais para a execução das ações e serviços de saúde no município. As maiores despesas são destinadas à **Atenção Básica e Assistência Hospitalar e Ambulatorial**, que são áreas cruciais para o sistema de saúde local, voltadas para promoção, prevenção e tratamento em saúde.

Os indicadores mostram a relação entre as receitas e as despesas do município de Feira Nova, com foco em saúde. A participação das transferências intergovernamentais na receita total do município é de 81,07%, destacando a grande dependência das transferências da União. Em segundo lugar, as despesas com pessoal na saúde representam 72,29% da despesa total com saúde. Importante ressaltar que o valor gasto por habitante com saúde é de R\$ 1.102,19, o que indica o compromisso e os esforços financeiros da gestão municipal para garantir uma saúde de qualidade e resolutiva aos cidadãos.

Em relação às receitas e despesas do município, a execução orçamentária de receitas de impostos, até o bimestre, foi de R\$ 3.352.786,27, o que corresponde a 65,10% da previsão. As transferências constitucionais e legais (como FPM, ICMS, IPVA) superaram a previsão inicial, alcançando R\$ 48.394.953,79, ou 110,24% da previsão. As despesas com saúde estão sendo realizadas conforme os empenhos, com um total de R\$ 8.418.473,84 até o bimestre, o que corresponde a 85,84% do total empenhado.

Assim, a execução das receitas está dentro do esperado, com destaque para a maior arrecadação de ICMS. A maior parte das despesas com saúde é empenhada, liquidada e paga de forma eficiente, especialmente nas subfunções como **Atenção Básica e Assistência Hospitalar e Ambulatorial**.

Em cumprimento ao **Limite Mínimo de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)**, a Lei Complementar 141/2012 exige que pelo menos 15% das receitas com impostos e transferências sejam aplicadas em saúde. No município, o valor total aplicado em ASPS foi de R\$ 8.337.511,05, o que representa 16,11% das receitas de impostos e transferências constitucionais e legais, superando o limite mínimo de 15%. O município cumpriu, portanto, a exigência mínima da LC 141/2012, aplicando mais de 15% de sua receita em saúde. Além disso, o município tem utilizado parte dos recursos para investir em saúde além do mínimo exigido, o que é positivo para o fortalecimento do sistema de saúde local.

É importante destacar que os valores relativos aos empenhos dos anos anteriores (2024, 2023, 2022 etc.) demonstram um controle adequado da execução orçamentária, com destaque para os empenhos de 2024 e 2023. Em 2024, o valor aplicado além do limite mínimo foi de R\$ 575.350,05, e em 2023, o valor aplicado além do limite foi de R\$ 2.507.114,90. Portanto, o município tem uma boa gestão das despesas, conseguindo aplicar valores além do mínimo exigido pela legislação, o que é uma prática positiva, especialmente considerando o controle de restos a pagar.

Contudo, o município está cumprindo com as exigências legais de aplicação mínima em saúde e tem uma gestão orçamentária eficiente, embora com grande dependência de recursos federais. A execução das despesas está alinhada com a previsão orçamentária, e a saúde recebe um financiamento significativo, o que é essencial para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços de saúde. A distribuição de recursos é bem equilibrada entre as principais áreas da saúde, com uma gestão focada no cumprimento dos limites legais e na eficiência do gasto público.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.
Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 29/04/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 29/04/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO OCORREU AUDITORIAS NO PERÍODO

11. Análises e Considerações Gerais

No ano de 2024, o município avançou com a inauguração da Unidade Básica de Saúde José Araújo de Lima, localizada na Coab, ampliando assim para 11 Unidades Básicas de Saúde com equipes completas, incluindo equipe de saúde bucal, visando garantir maior acesso à população com serviços de saúde. Foi repassado o piso salarial da enfermagem de acordo normas vigentes, aprovada na câmara municipal a Lei do Novo Financiamento da Atenção Primária em Saúde, e repassados 50% do valor do incentivo financeiro aos Agentes Comunitários de Saúde, mediante lei aprovada pelo legislativo municipal. Foi realizada a Reunião Ampliada de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, onde foi identificada a necessidade de criação do núcleo de educação permanente em saúde para qualificar ainda mais nossos profissionais. Por meio da Portaria nº 5690/2024, o município foi credenciado a uma equipe eMulti. Também teve aprovada a proposta de implantação de 1 Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar - EMAD e 1 Equipe Multiprofissional de Apoio - EMAP, respectivamente. São equipes que atuam no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) - Melhor em Casa, aguardando apenas a liberação de recursos pelo Ministério da Saúde. O município também garantiu R\$ 18.376,02 de recurso da PQAVS por atingir indicadores da vigilância em saúde, conforme Portaria 5490/2024. Com o programa do Novo PAC, o município foi habilitado a receber 1 ambulância do SAMU e renovar a frota, além de 1 consultório móvel de odontologia, aguardando a entrega pelo Ministério da Saúde. No 75º Encontro de Secretários de PE, foi apresentada a experiência exitosa do município de Feira Nova.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Sem recomendações.

DARLENE CANDIDO GONZAGA DE LEMOS
Secretário(a) de Saúde
FEIRA NOVA/PE, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Sem considerações

Introdução

- Considerações:
Sem considerações

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem considerações

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem considerações!

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem considerações

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem considerações

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem considerações

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem considerações!

Auditorias

- Considerações:
sem considerações

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Ciente

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
OK

Status do Parecer: Aprovado

FEIRA NOVA/PE, 29 de Abril de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Feira Nova